



Gerencie adequadamente os custos da sua frota

O que é gestão de Frota?

De acordo com definição encontrada no livro Gerenciamento de Transporte e Frota, o termo gestão de frota representa a atividade de reger, administrar ou gerenciar um conjunto de veículos pertencentes a uma mesma empresa.

Em outras palavras...

O que é gestão de Frota?

Gestão de frota é o controle e gestão de tudo aquilo que está relacionado aos veículos de uma frota.

Almoxarifado
Roteirização
Capacitação
Pneus
Mão de obra
Combustível
Manutenção corretiva
Manutenção preventiva
Compras
Ressuprimento

Estima-se que os custos com transporte representem até $\frac{2}{3}$ dos custos logísticos totais. Na composição do custo com transporte, um possui destaque especial: O custo por quilômetro rodado.

Se os custos quilométricos estão altos, então o valor de frete que a empresa pratica se torna mais elevado, afetando sua competitividade no mercado.

Principal KPI da Gestão de Frota

O Principal KPI (key performance indicator) da gestão de frota é o Custo por quilômetro.

Custos fixos + Custos variáveis / Km percorrida

Depreciação dos veículos

Combustível

Remuneração dos motoristas

Lubrificantes

Seguros (Cargas e veículos)

Manutenção

Documentação dos veículos

Pneus

Rastreamento

Por que gerenciar a frota e seus custos?

- ✓ Visão global e detalhada dos custos
- ✓ Maximizar lucro através da redução de custos
- ✓ Melhorar a eficiência e qualidade do transporte
 - ✓ Evitar falhas mecânicas
 - ✓ Diminuir riscos
 - ✓ Melhorar a reputação



Quais os principais pontos

- 1 – Combustível
 - 2 – Pneus
 - 3 – Manutenção (Corretiva e preventiva)
 - 4 – Almoxarifado
 - 5 – Compras
 - 6 – Documentação
 - 7 – Monitoramento / Rastreamento
- } Aproximadamente 70%

Na gestão de frota o combustível representa o maior custo, ou seja, esse é o primeiro item que deve receber atenção.

O que podemos fazer na gestão de combustível?

- ✓ Buscar melhores condições de compra
- ✓ Aferir de forma sistêmica o saldo físico com o saldo de controle (software, planilha ou etc)
- ✓ Completar o tanque a cada abastecimento
- ✓ Evitar desvios
- ✓ Programas de reconhecimento e capacitação



Capacitação, conscientização e reconhecimento dos operadores.

Vejamos a seguir o cálculo e a economia apresentada pela adoção de programas voltados ao operador.

Uma empresa possui 10 carros. A Média de consumo é de 2,400 km/l. Cada veículo roda aproximadamente 4000 kms/mês. O litro de Diesel é adquirido por R\$ 3,00.

Isso representa um custo mensal de R\$50.000.

Se aplicarmos uma redução de 2% no consumo de combustível, ou seja, criamos uma meta de consumo de 2,448 km/l e isso representaria no mês uma economia de 32,67 litros de diesel por carro.

Como estamos falando de uma frota de 10 veículos, são 326,70 litros de diesel ou R\$980,00 ao mês.

Fatores que auxiliam na redução do consumo:

- ✓ Veículo com a manutenção em dia
- ✓ Geometria de suspensão
- ✓ Pneus com calibragem correta
- ✓ Dimensionamento adequado dos veículos (Carga e trecho)
- ✓ Identificar modelos com melhor eficiência por trecho

Outras práticas:

- ✓ Ranking de condutores
- ✓ Estimativa de consumo de combustível em cada veículo

Possuem um alto custo de aquisição, logo, representam entre 10% e 18 % do custo de manutenção da frota. Mesmo sendo um item caro e que mereça muita atenção, é comum empresas que fazem uma gestão conhecida como “olhometro”, ou seja, medidas e acompanhadas no olho.

Diversos fatores influenciam diretamente na performance dos pneus. Quando bem gerenciado, um pneu pode ter um ganho de 20% a 25% de vida útil, reduzindo o custo de forma significativa.



Que tal uma simulação com valores?

Valor do pneu:	R\$ 0,00
Km média:	0
Custo por KM:	#DIV/0!
% de incremento:	0
KM de incremento:	0
Nova KM média:	0
Novo Custo por KM:	#DIV/0!
Km média mensal de cada veículo:	0
Quantidade de pneus no veículo:	0
Custo mensal:	#DIV/0!
Custo mensal novo:	#DIV/0!
Valor de economia mensal:	#DIV/0!



Premissas para fazer o correto controle de pneus:

- ✓ Identificação dos pneus 
- ✓ Ficha ou sistema para controle e registro de todas as ocorrências com data e km
 - ✓ Montagem / Desmontagem
 - ✓ Recape
 - ✓ Conserto
 - ✓ Rodízios



Práticas de uma boa gestão dos pneus:

- ✓ Montar pneus de acordo com seu objetivo (Direcional, tração e etc);
- ✓ Não exceder a capacidade da carga;
- ✓ Utilizar pneus similares por eixo (Tamanho, modelo, marca, desgaste e etc);
- ✓ Atenção no manuseio, produtos e equipamentos;
- ✓ Calibragem; [Ver Mais](#)
- ✓ Manter os veículos alinhados; [Ver Mais](#)
- ✓ Balancear os conjuntos de rodas e pneus regularmente;
- ✓ Identificar o momento certo para reforma;
- ✓ Monitorar perdas
 - ✓ Linhas ou rotas
 - ✓ Motoristas
- ✓ Monitorar e avaliar eficiência dos freios;
- ✓ Avaliar o desempenho por banda, marca e modelo;

Medição dos sulcos;



A manutenção tem um papel fundamental dentro da gestão de frota, sendo responsável pela prevenção de falhas e correções.

Duas perguntas:

1. Qual a quilometragem entre falhas na sua frota?
2. Você conhece o percentual de indisponibilidade da sua frota?



Tipos de manutenção

Preventiva

- ✓ Manutenção efetuada com a intenção de reduzir a probabilidade de quebra ou falha de um veículo ou equipamento

Corretiva

- ✓ Manutenção que consiste em substituir peças ou componentes que se desgastaram ou falharam e que levaram a máquina ou o equipamento a uma parada, por falha ou pane em um ou mais componentes.



Manutenção (Preventiva)

O que deve ser levado em consideração para a criação de um plano de manutenção preventiva?

- ✓ Serviços
- ✓ Peças
- ✓ Inspeção

Critérios para criação dos planos:

- ✓ Diversidade e modelos na Frota
- ✓ Tipos de operação
- ✓ Conservação das estradas
- ✓ Idade e km dos veículos



Como a preventiva auxilia na redução de custos?

- ✓ Prevenindo falhas e acidentes
 - ✓ Transbordo
 - ✓ Sinistro
 - ✓ Imagem da empresa
- ✓ Permite a realização de compras programadas
- ✓ Maior durabilidade de componentes



Manutenção (Corretiva)

A manutenção corretiva deve ser evitada. Caso ela esteja ocorrendo rotineiramente, isso pode ser indício da falta de planejamento ou falhas na execução do plano ou capacitação da equipe.

Como o nome já diz, se trata de uma correção, ou seja, existe maior urgência na solução do caso, acarretando custos mais elevados.

- ✓ As compras são realizadas de forma emergencial
- ✓ Custos com remoção do veículo e transbordo da carga
- ✓ Acidentes e indenizações
- ✓ Realização de serviços por empresas ou mecânicos nem sempre especializados



Como reduzir custos da manutenção corretiva?

- ✓ Controlar as garantias
 - ✓ Veículos
 - ✓ Serviços
 - ✓ Peças
- ✓ Avaliar a recorrência de serviços
 - ✓ Peças de baixa qualidade
 - ✓ Erros de montagem (Capacitação)
 - ✓ Otimizar processo (Ferramentas)
- ✓ Orçar com 3 fornecedores e avaliar a assertividade



Respondendo as perguntas:

KMEF = KM Total / Quantidade de falhas ou quebras

Indicador interessante para se avaliar a qualidade e eficiência da preventiva e corretiva

%IF = (Veículos indisponíveis * 100) / Total Frota

Indicador interessante para saber o percentual de indisponibilidade da frota em determinados momentos



Como resultado de uma boa gestão de manutenção, estima-se que esse custo pode sofrer a redução em até 20%.



Manter no almoxarifado estoque de peças nem sempre é a melhor solução, pois o capital imobilizado pode ser aplicado para outros fins, gerando um melhor retorno.

Boas práticas no almoxarifado e controle de peças:

- ✓ Avaliar as peças que possuem maior rotatividade
- ✓ Manter estoque mínimo de peças
- ✓ Controlar a saída de peças
- ✓ Avaliar as peças antes da substituição
- ✓ Marcas diferentes, custos diferentes e desempenhos diferentes
- ✓ Controlar os componentes que são trocados entre veículos
- ✓ Repassar as peças obsoletas



No processo de compras, quanto mais tempo se tem, maiores as chances de comprar melhor.

Boas práticas no processo de compras:

- ✓ Cotar no mínimo com 3 fornecedores
- ✓ Avaliar a possibilidade de compras de fora do estado
- ✓ Avaliar o custo benefício e não somente o valor
- ✓ Definir critérios de avaliação de fornecedores e acompanhar
 - ✓ Compromisso
 - ✓ Assertividade
 - ✓ Devoluções
- ✓ Comprar de forma programada
- ✓ Envolver novos fornecedores para sondar o mercado



Para que você possa transportar com tranquilidade é necessário:

- ✓ Planejar vencimentos e pagamentos;
- ✓ Controlar documentação e situação do veículo;

O controle de documentos evita custos desnecessários e indesejados como:

- ✓ Multas;
- ✓ Apreensões.



Acompanhar as rotas e a operações dos veículos também possuem grande importância dentro da gestão de custos de uma frota

- ✓ Localização do veículo
- ✓ Velocidade média de deslocamento
- ✓ Rota utilizada e desvios
- ✓ Controlar a quilometragem dos veículos
- ✓ Controlar as paradas (Tempo e local)
- ✓ Bloquear veículo
- ✓ Velocidade máxima
- ✓ RPM em regimes elevados
- ✓ Facilita a recuperação de veículos



Reunir dados

Essas informações são essenciais para ajudar a fazer a sua gestão da forma mais adequada e não contar apenas com “achismos”.

Ter um sistema para realizar a gestão da manutenção

Analisar dados normalmente é uma tarefa árdua e complexa quando não se tem um software de apoio à gestão.

Estar atualizado com o mercado

Não podemos nos prender apenas às informações internas. É preciso atenção aos lançamentos do mercado, uma nova telemetria ou um novo pneu podem fazer toda a diferença no negócio. Se possível examinem e avaliem as práticas realizadas pelos concorrentes

Atenção na manutenção preventiva

É fundamental para evitar problemas que podem causar sérios impactos em toda a sua logística. Por isso, precisa ser respeitada e realizada com regularidade

Planejar sempre

É preciso criar estratégias a serem alcançadas para conseguir uma otimização de seu processo, reduzindo os custos e aumentando a produtividade.

“O que não se mede, não se gerencia”

Obrigado!!!



Douglas Plewka

douglasplewka@grupofortes.com.br

Identificando o pneu

Esse é um item fundamental para acompanhar e fazer um controle eficiente de pneus.

Cada pneu atua sob condição única e sua durabilidade vai depender do tipo de veículo que ele está e quais condições roda. Só com a identificação correta é possível avaliar o desempenho e a vida útil de cada pneu, marca e modelo.



Calibragem

- ✓ Usar calibragem correta
- ✓ Calibrar os pneus de forma periódica (Semanalmente)
- ✓ Avaliar % dos veículos e pneus fora dos limites e revise a regra quando necessário
- ✓ Calibrar os pneus frios



Pneu com
pouca pressão



Pneu com
pressão ideal



Pneu com
pressão em excesso



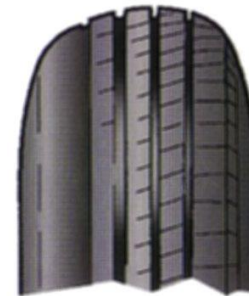
Alinhamento

- ✓ Criar regras de alinhamento
- ✓ Avaliar % dos veículos desalinhados com a KM da regra
- ✓ Revisar a regra

CAMBAGEM



CONVERGÊNCIA



Excesso de
convergência
ou divergência



Cambagem
incorreta